

Desenvolvimento e aprendizagem: as contribuições da psicologia da educação

Fernanda Gonçalves Texeira da Silva

Instituto Federal do Piauí – IFPI

Victor Emanuel dos Reis Sousa

Instituto Federal do Piauí – IFPI

Ana Paula Monteiro de Moura

Instituto Federal do Piauí – IFPI

A Psicologia da Educação é um campo da psicologia que estuda os processos psicológicos envolvendo a aprendizagem e o desenvolvimento humano no contexto escolar, buscando compreender como cada indivíduo aprende e se desenvolve, otimizar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, adaptando as práticas educacionais às suas necessidades individuais. Em se tratando da Psicologia da Educação, os campos de maior interesse que auxiliam na compreensão dos problemas relacionados às pessoas sob a ação educativa são os conhecimentos sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem (Goulart, 1987). A psicologia desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, pois é a ciência que estuda o comportamento humano e os processos psíquicos. Nesse contexto, estudar psicologia educacional permite que os docentes compreendam melhor os discentes, tanto nos aspectos referentes ao processo de aprendizagem quanto os aspectos cognitivo, emocional, motivacional e o desenvolvimento integral do indivíduo. A psicologia, enquanto instrumento aplicado às práticas educacionais, se origina justamente no final do século XIX, com o empenho de educadores e cientistas do comportamento em classificarem crianças com dificuldades escolares e proporem aos mesmos métodos especiais de educação, a fim de ajustá-las aos padrões de normalidade definidos pela sociedade (Yazlle, 1997). De acordo com o autor, a psicologia no contexto escolar auxilia o educador ao compreender o processo de ensino-aprendizado e desenvolvimento do aluno, analisando seu comportamento e suas necessidades. Assim, o presente trabalho objetiva refletir sobre a contribuição da psicologia e, mais especificamente, das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, no contexto escolar. Ao estudar sobre a psicologia educacional constata-se que existem diversas teorias que contribuem e são utilizadas como instrumentos para auxiliar no desenvolvimento do aluno no ambiente escolar. Algumas dessas teorias incluem: Teorias Comportamentais (behaviorismo); Teoria de Gestalt; Teoria Psicanalítica (Freud); Teoria Epistemológica Genética (Piaget); Teoria Sócio-interacionista (Vygotsky). As teorias comportamentais, conhecida também como behaviorismo, concentram-se no estudo dos comportamentos observáveis e nas respostas a estímulos externos (Bock; Furtado; Teixeira, 2001). Dessa forma, o estudo do behaviorismo destaca como o ambiente desempenha um papel fundamental na modelagem do comportamento humano, concentrando-se nos efeitos observáveis do ambiente e minimizando a importância dos processos psicológicos internos, como emoções e pensamentos. A psicologia da Gestalt oferece contribuições valiosas para a psicologia educacional ao enfatizar a importância da percepção, organização e integração de informações no processo de aprendizagem. Vale ressaltar que, tanto a Gestalt quanto o Behaviorismo definem a Psicologia como a ciência que estuda o comportamento. Contudo, o Behaviorismo, diante da preocupação com a objetividade, estuda o comportamento através da relação estímulo-resposta. Por outro lado, a Gestalt irá criticar essa abordagem, por considerar que o comportamento, quando estudado de maneira isolada de um contexto mais amplo, pode perder seu significado (Bock; Furtado; Teixeira, 2001). Já a teoria de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo descreve como as crianças constroem ativamente seu conhecimento e compreensão do mundo através de interações com o ambiente, passando assim por quatro estágios principais: sensorio-motor, pré-operacional, operatório concreto e operatório formal, uma vez que estuda o desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos: físico motor, intelectual, afetivo-emocional e social, desde o nascimento até a idade adulta (Bock; Furtado; Teixeira, 2001). A teoria de Vygotsky destaca o papel fundamental da interação com foco no social e cultural para compreender o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem do indivíduo. É nesse sentido que as ideias de Vygotsky sobre a Educação constituem-se em uma abordagem da transmissão cultural, tanto quanto do desenvolvimento (Neves; Damiani, 2006). Por outro lado, a teoria do desenvolvimento de Sigmund Freud, centrada na psicanálise, tem implicações significativas para a educação. Freud introduziu

conceitos fundamentais como o inconsciente, o id, o ego e o superego, além das fases do desenvolvimento psicosssexual, que desempenham um papel crucial na formação da personalidade e no comportamento humano (Nunes; Silveira, 2015). Sua ênfase no inconsciente, nas experiências da infância e no desenvolvimento psicosssexual contribuiu significativamente para a compreensão da aprendizagem, da dinâmica da relação professor-aluno e dos desafios emocionais e psicológicos enfrentados pelos alunos. A metodologia adotada neste trabalho foi baseada em uma abordagem qualitativa do tipo descritiva. Conforme Gil (2002) a abordagem qualitativa tem com foco a compreensão do fenômeno. E, a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, de estabelecer relações entre variáveis, além de uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Os resultados da pesquisa foram analisados e referendados com base nas leituras de livros, artigos e textos sobre as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Para coleta dos dados foi aplicado um questionário online, utilizando o *Google Forms*, contendo 13 perguntas subjetivas, buscando verificar como os estudantes percebem a escola e o grau de satisfação em estudar na instituição, a motivação dos sujeitos em aprender, suas dificuldades e expectativas, além de perceber como a psicologia educacional, mais especificamente as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, podem contribuir para um ambiente educacional propício para a aprendizagem. De acordo com Hora, Monteiro e Arica (2010), o questionário consiste em um instrumento prático de se obter informações quando estas são relacionadas ao comportamento e opiniões sendo utilizado de acordo com os dados da pesquisa. No âmbito dessa pesquisa, o questionário foi respondido por seis alunos, de diferentes módulos, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição federal de ensino, localizada no município de Floriano-PI. Os participantes relataram sobre os aspectos que mais apreciavam na escola, bem como aqueles que não gostavam, e avaliaram seu nível de motivação para aprender. Além disso, identificaram as motivações para o aprendizado, descreveram as dificuldades enfrentadas durante o processo de aprendizagem e indicaram as competências que gostariam de desenvolver. Os resultados mostram que a maioria dos alunos destaca a expectativa de um futuro melhor como principal motivação para aprender, destacando a importância dos estudos da psicologia educacional e das teorias do desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Eles também descreveram as dificuldades, como a falta de incentivos, desmotivação, preguiça, estresse e preocupações, que são apontadas como obstáculos ao aprendizado o que reforça a necessidade de compreender as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem a fim de intervir, nos mais diversos contextos, buscando reconhecer o aluno como sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem. A escola é vista como um meio para garantir um futuro melhor, mas também é criticada por priorizar o desenvolvimento profissional em detrimento do desenvolvimento pessoal. Portanto, as teorias do desenvolvimento e a psicologia da educação são fundamentais para a prática pedagógica, fornecendo ao professor ferramentas para compreender o desenvolvimento do alunado, adaptando as estratégias de ensino e criando um ambiente propício à aprendizagem. O conhecimento dessas teorias permite ao educador planejar atividades que respeitem as diferentes etapas do desenvolvimento, promovendo um aprendizado mais significativo. A teoria comportamental, em particular, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dos alunos. Pois, ao refletir como os comportamentos são aprendidos e modificados, os professores podem criar estratégias de ensino mais eficazes e personalizadas. A psicologia da educação também é essencial para que os professores compreendam melhor o desenvolvimento dos alunos, incluindo suas necessidades individuais, estilos de aprendizado e fatores motivacionais. Isso pode contribuir significativamente para a criação de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acolhedor, onde todos os alunos se sintam motivados a aprender.

Palavras-chave: Psicologia da educação; Teorias do desenvolvimento; Teorias da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2001. 368 p. ISBN: 8502029002.

GIL, Antônio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia na Educação**: fundamentos teóricos aplicados à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.

HORA, Henrique Rego Monteiro da; MONTEIRO, Gina Torres Rego; ARICA, José. **Confiabilidade em questionários para qualidade**: um estudo com o Coeficiente Alfa de Cronbach. *Produto & Produção*, v. 11, n. 2, 2010. Disponível em:
<<https://seer.ufrgs.br/index.php/ProdutoProducao/article/view/9321>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

NEVES, Rita de Araujo; DAMIANI, Magda Florianiana. **Vygotsky e as teorias da aprendizagem**. 2006.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem**. *História*, v. 9, n. 3, 2015.

YAZLLE, Elizabeth Gelli. Atuação do psicólogo escolar: alguns dados históricos. *In: Psicologia na escola*: um pouco de história e algumas histórias. 1997, p. 11-38.